

---

# Editorial

Prezados leitores e prezadas leitoras, vamos chegando ao final de 2022, momento de lançar a 31ª edição da nossa revista Publicação CEAPIA. Um ano, mais uma vez, marcado por acontecimentos importantes em muitas áreas, tanto em nível local quanto em nível global. Se parecemos estar vivendo um arrefecimento importante em relação à pandemia da Covid-19, que nos assolou durante os últimos dois anos, por outro lado vemos a permanência da guerra da Ucrânia e a escalada das ameaças de intensificação do conflito através da entrada de outros atores ou mesmo com os riscos da utilização do arsenal nuclear das potências envolvidas. Se por um lado temos uma Copa do Mundo, desta vez a ser realizada nos meses de novembro/dezembro, e com ela este clima de festa que invariavelmente cerca o evento, temos também um processo eleitoral complexo, principalmente em nível nacional, no qual nunca tivemos em nossa história recente, uma polarização tão marcada e definida, que certamente dificultará o ambiente e a governabilidade do país para quem quer que tenha saído vencedor do pleito.

Cercados por esse contexto, que inevitavelmente nos impacta tanto de forma objetiva como subjetiva, viemos publicar nossa revista, que desta vez vem marcada por artigos com temas variados, que foram por nós separados nos seguintes eixos temáticos: Adolescência e contemporaneidade, Atendimento de crianças e o contexto pós-pandemia, Trabalho para Supervisora e Entrevista.

Assim, dentro do espaço reservado ao tema Adolescência e contemporaneidade, inauguramos nossa edição com o artigo **Dissidências identitárias: desafios nos atendimentos de crianças e adolescentes**, de autoria de Elizabeth Zambrano, Fernanda Matte, Gisele Cervo, Karla Amaral, Luciane David e Rachel Caron. Nesse texto, as autoras abordam um assunto de suma importância na clínica contemporânea com crianças e adolescentes, que vem a ser os aspectos teórico-clínicos do atendimento de pacientes que fogem à cisheteronormatividade. Em seguida, apresentamos o artigo **O tempo da adolescência**, trabalho escrito e apresentado por Kátia Wagner Radke na aula inaugural do Curso de Psicoterapia da Infância e da Adolescência do CEAPIA. Nele, a autora

discorre acerca das dificuldades do adolecer contemporâneo a partir de certa “aceleração do tempo” experimentada nos dias atuais. Então, para finalizar esta seção, temos o artigo intitulado **Reflexões sobre as analogias psíquicas entre bebês e adolescentes**, de autoria de Adriana Davoglio Ribas. Nele, são abordadas as aproximações das dinâmicas psíquicas presentes entre as duas etapas do desenvolvimento humano a partir do referencial proposto por Bernard Golse.

Em seguida, passamos ao eixo Atendimento de crianças e o contexto pós-pandemia, que é inaugurado pelo trabalho **Psicoterapia psicanalítica online com crianças: caminhos possíveis**, escrito por Fernanda Barcelos Gurski e Vera Regina Röhnelt Ramires, no qual as autoras realizam um estudo de abordagem qualitativa sobre o fenômeno, provocado pela pandemia de Covid-19, da migração dos atendimentos de psicoterapia de crianças para o modelo *online* e suas implicações. Na sequência, em **A sinfonia do exílio: explorando a relação terapêutica como potencial morada psíquica**, de Victória Nicolodi, somos apresentados a um trabalho que relata a relação analítica entre uma menina de 7 anos e sua terapeuta, uma brasileira realizando a formação em psicoterapia na Inglaterra, e como juntas vão compondo sua sinfonia terapêutica. Em seguida, Eduarda Berao Pires Pereira propõe, através do livro “Kafka e a boneca viajante”, um exercício clínico no qual nos encontramos com importantes autores da psicanálise de crianças em seu artigo **Um encontro transforma(dor): narrar, compartilhar e elaborar**.

Assim seguimos nossa publicação, ainda dentro do mesmo eixo temático, encontrando agora dois artigos versando sobre uma temática tão importante em nossa instituição e nesta revista que são os atendimentos em ambientoterapia. Primeiramente, com o trabalho **Entre as bocas e as mesas: a experiência do comer junto em ambientoterapia**, realizado por Jacinta Antonioli Testa e Laura Marazita Lotti. Neste trabalho, as autoras constroem um olhar mais clínico e psicanalítico acerca deste momento importante dentro dos espaços de convivência proporcionados pela ambientoterapia, que também é tema do trabalho seguinte: **Hora do conto: a literatura como ferramenta terapêutica em contexto de ambientoterapia**, de autoria de Carlos Eduardo Loureiro Xavier e Laura Marazita Lotti, trabalho no qual os autores exploram, como sugere o título, o espaço da hora do conto e o uso da leitura, presentes na rotina do trabalho em ambientoterapia descrito no artigo.

Os próximos trabalhos, ambos de autoria de Inta Karina Muller, são derivados de um único trabalho apresentado como requisito para tornar-se supervisora do CEAPIA. O primeiro deles, **O conceito de arreflexia na intervenção precoce: parte I – a função reflexiva e a intersubjetividade**, deter-se-á mais pormenorizadamente no estabelecimento do conceito da arreflexia e do estabelecimento das funções reflexivas da criança a partir da função reflexiva do cuidador. O segundo artigo, **O conceito de arreflexia na intervenção precoce: parte II – processos (des)subjetivantes e a arreflexia**, aborda, a

partir da clínica de intervenções precoces, considerações sobre a constituição de patologias estabelecidas a partir de dificuldades no estabelecimento da função reflexiva.

Finalizando nossa 31ª edição, contamos com uma **Entrevista** realizada por Inta Karina Muller com o convidado da XLII Jornada Annual do Ceapia, Bernardo Tanis. Nesta entrevista, são levantados pontos fundamentais que precisam fazer parte da atividade e do pensamento psicanalítico contemporâneo, como, por exemplo, “o que sustenta o laço social” atualmente e a compreensão acerca das patologias narcísico-identitárias.

Agradecemos a oportunidade de ter realizado mais uma edição desta revista, fundamental na produção e na circulação do conhecimento dentro da nossa comunidade e além. Desejamos às nossas leitoras e aos nossos leitores um encontro profícuo com o conhecimento nas próximas páginas da nossa Publicação CEAPIA nº 31.

*Comissão Editorial*